



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2081 - Ano C - Verde

13º Domingo do Tempo Comum - 27/06/2010

“Eu te seguirei para onde quer que fores”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, neste domingo recebemos do Senhor o desafio de deixar tudo para segui-lo plenamente.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se revela em todas as pessoas e grupos que fazem do evangelho o centro de suas vidas.

03. CANTO DE ABERTURA: 8 (cd 24)/ 17 (cd 13)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Celebrando o Deus da vida, reunimo-nos numa só família, invocando a Trindade Santa:

TODOS: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: A graça do Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Em silêncio (pausa), reconheçamos nossas faltas e peçamos perdão cantando: 174 (cd 12)/181(cd 3).

Dir.: Pai, fonte de amor e bondade, pedimos-te confiantes, vem em nosso auxílio, perdoa nossas faltas e faze-nos participantes da tua misericórdia. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

06. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando: 191 (cd 12)/202 (cd 3).

07. ORAÇÃO

OREMOS (Pausa): O' Deus de ternura, fizeste-nos filhos e filhas da luz. Afasta de nós as trevas da escuridão, para que brilhe sempre em nossas vidas a luz de tua verdade, para que possamos seguir teus passos sem fraquejar. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA- 1 Rs 19,16b.19 -21

09. SALMO RESPONSORIAL - (15)16

O' Senhor, sois minha herança para sempre!

Guardai-me, o' Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!" O' Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10. SEGUNDA LEITURA – GI 5,1.13-18

11. EVANGELHO – LC 9,51-62

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 338 (cd 16) ou Aleluia + antífona

Leitor: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Alimentados pela palavra do Senhor, professemos nossa fé:

TODOS: Creio em Deus Pai...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Apresentemos ao Senhor nossas necessidades:

Ouvi, Senhor, as preces do vosso povo!

Olhai, vossos filhos e filhas que vivem oprimidos pelas injustiças sociais.

Pai, concedei-nos, cada dia, a força necessária para libertar-nos do nosso comodismo, para atendermos ao chamado do Vosso Filho.

Guiai nossos bispos, padres, diáconos e lideranças para que sejam sempre fiéis à missão a eles confiada.

Dir.: Acolhei as preces de vossa comunidade, o' Senhor, que vos suplica em nome do Vosso Filho Jesus. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 528 (cd 20)/540

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação.

Dir.: Damos-te graças, o' Deus, por nos acolher e nos reunir em torno deste altar.

Dir.: És bendito, por chamar a cada um de nós para ajudar no projeto do teu filho Jesus.

(Motivar a assembleia a expressar agradecimentos e louvores e após cada um cantar um refrão cd 18).

18. PAI NOSSO

Dir.: Louvamos-te pela presença do teu reino entre nós e a ti elevamos nossa oração, com as palavras que teu filho nos ensinou:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 598 (cd 12)/ 601 (cd 5)

20. COMUNHÃO: 640 / 738 (cd 11)

21- ORAÇÃO

OREMOS (pausa): O' Deus, que nos chamaste a esta celebração para partilhar tua palavra. Cuida de nós no decorrer da semana, para que nada nos impeça de testemunhar o teu filho bendito. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo!

Dir.: Vamos em paz, bendizendo sempre o nome do Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 804 (cd 26)/ 791 (cd 4)

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Am 2,6-10.13-16/ SI 49(50) / Mt 8,18-22

3ª-f. Am 3,1-18;4,11-12/ SI 5 / Mt 8,23-27

4ª-f. Am 5,14-15,21-24/ SI 49 (50) / Mt 8,28-34

5ª-f. Am 7,10-17; SI 18(19); Mt 9,1-8

6ª-f. Am 8,4-6.9-12; SI 118 (119); Mt 9,9-13

Sáb. Ef 2,19-22; SI 116(117) Jo 20,24-29

ORIENTAÇÕES

- Preparar um mural na entrada com fotos, recortes de jornais ou nome de pessoas que deixaram tudo por causa do reino.
- Reafirmamos a importância da bênção como um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus. É de suma importância que todos retornem às suas casas e ao convívio social, com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na fraternidade e com a decisão de ser testemunhas do Reino.
- Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da área pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.

DAI GRAÇAS AO SENHOR

Depois da absolvição, o sacerdote prossegue: “Dai graças ao Senhor, porque ele é bom”. O penitente responde: “porque a sua misericórdia é eterna”. E o ministro conclui, dizendo: “O Senhor perdoou os teus pecados. Vai em paz (RP n.47)! “Depois de receber o perdão dos pecados, o penitente proclama a misericórdia de Deus e lhe rende graças” (RP n. 20). “Terminadas as confissões, ... o que preside a celebração convida todos à ação de graças, pela qual os fiéis proclamam a misericórdia de Deus, o que se pode fazer com um salmo, um hino ou uma oração litânica. Por fim, o sacerdote conclui com uma oração, louvando a Deus pela infinita caridade com que nos amou” (RP 29). Assim, tanto o Rito para a Reconciliação individual quanto de vários penitentes, sublinham a dimensão de ação de graças pelo perdão concedido e louvor à misericórdia do Senhor.

Uma celebração penitencial bem feita, é sempre uma ação libertadora que suscita a alegria e move à ação de graças. Isto é confirmado pelo próprio Senhor: “Alegram-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida. Haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte do que por noventa e nove justos que não

precisam de conversão” (Lc 15,6b-7).

O sacramento da Penitência é uma ação litúrgica, isto é, de louvor a Deus e de santificação da comunidade eclesial.

...Ao ser perdoado, o discípulo de Cristo se sente impelido a exaltar a misericórdia e a benignidade do Senhor, bem como render graças ao Deus do perdão. “Feliz o homem que foi perdoado e cuja falta já foi encoberta! Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como culpado, e em cuja alma não há falsidade! Regozijai-vos, ó justos, em Deus, e no Senhor exultai de alegria. Corações retos, cantai jubilosos!” (Sl 31/32)...A exemplo do salmista, o pecador reconciliado, exclama: “Ó Deus meu salvador! Minha língua cantará tua justiça. Senhor, abre os meus lábios, e minha boca anunciará o teu louvor” (Sl 51,16-17).

Mergulhados no mistério da Páscoa de Cristo e tomados pela alegria da paz, a comunidade dos reconciliados só pode concluir: “Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer” (Or. Euc. Sobre Reconciliação II).

Frei Faustino Paludo, OFMCap
Fragmentos Litúrgicos em Mutirão CNBB